ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6724

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ASPECTOS DUMA JORNADA HISTORICA

O regresso do Chefe do Estado

da sua viagem triunfal aos Açores

A recepção imponente que o povo da capital lhe vai dispensar

será uma afirmação eloquente da unidade nacional

Tudo quanto se disser e escrever acêrca do exito da viagem presidencial do venerando Chefe do Estado ás ilhas do arquipelago dos Açores, em relação ao seu significado patriotico, ao seu extensissimo alcance moral e politico, á sua comovedora e gloriosa exteriorização—será pouco e ficará á quem do acontecimento.

Este abraço enternecido que o continente de Portugal levou ás portuguesissimas ilhas, como se esse proprio abraço fosse o de todo o Imperio, a traduzir, pela fôrça do sentimento, a unidade da Patria e o orgulho da soberania—pertencia á Historia.

Generoso e afavel, dentro da dignidade da sua alta magistratura, que tão nobremente exerce, o sr. general Fragoso Carmona foi nesta viagem não apenas o Chefe do Estado eminente, o cidadão respeitado pela sua função e pela sua fidalga personalidade, mas Portugal inteiro.

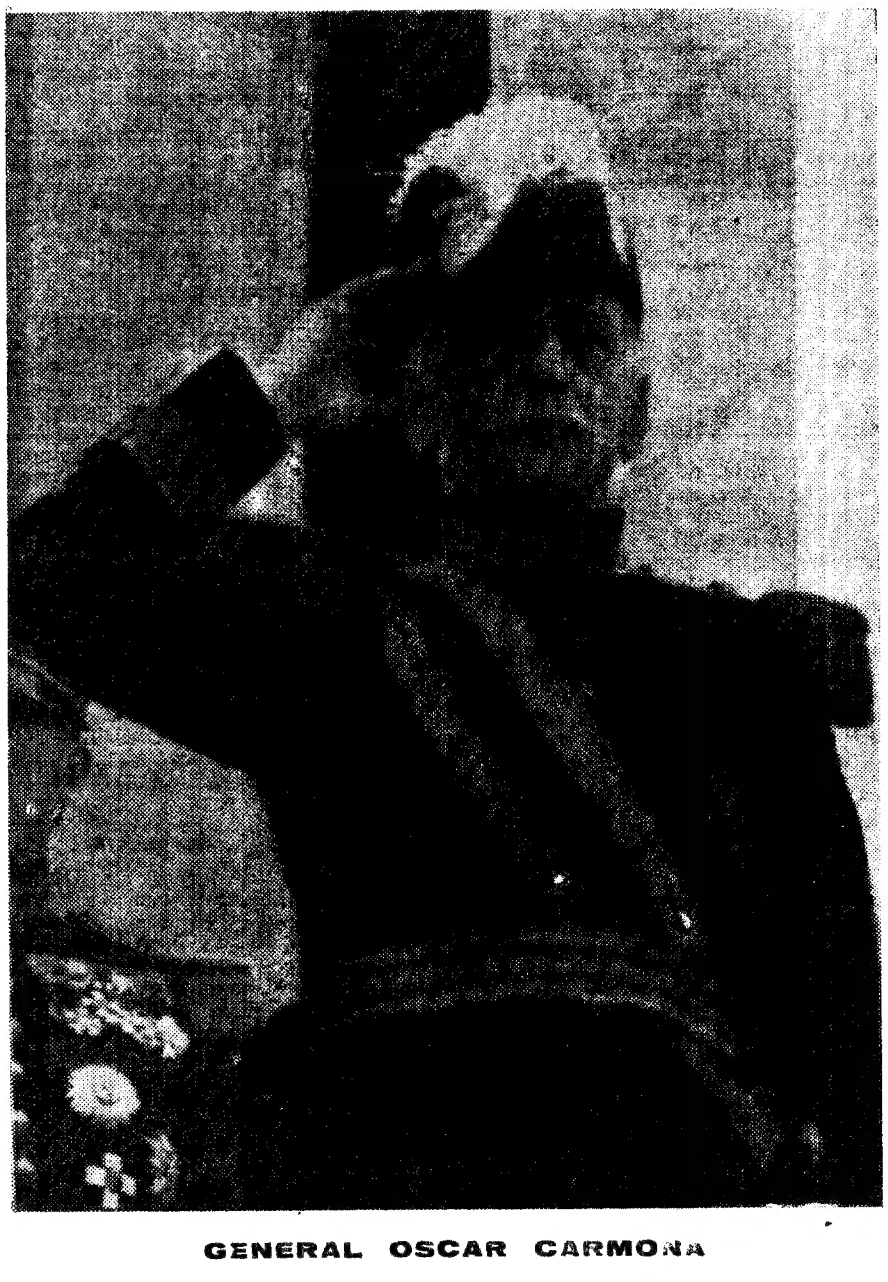
Nesta visita oficial a uma particula importante do territorio insular, o sr. Presidente da Republica deu satisfação ao patriotismo acendrado dos açoreanos e a todas as legitimidades de soberania gritante e consciente de direitos historicos e de raizes sagradas.

A viagem presidencial transcende do proprio acontecimento politico, já de si notavel. Ultrapassa o alcance de uma visita oficial. Vai muito mais longe do que as mil e tantas milhas que nos separam dos Açores. Pode dizer-se que, não passando do Atlantico, chegou aos mares da India e da Oceania—mares e terras do imperio uno e indivisivel.

Pelas manifestações produzidas, nas quais a poesia rural e imaculada, a alma insular em extase atingiram, por vezes, exteriorizações de apoteose—o Chefe do Estado português esteve á altura do ideal magnifico e sacrossanto dos povos visitados, integrando-se no pensamento nacional, criador de vontades, que animou toda a viagem e a distinguiu de tantas outras que se fazem por esse mundo fora.

Foi triunfal a jornada do sr. general Carmona; será triunfal a recepção que, daqui a poucas horas, lhe será feita na Praça do Imperio, em Belem. Não vem o sr. Presidente da Republica de descobrir terras, de conquistar povos ou de desbravar continentes. Portugal fez tudo isto já ha muitos seculos. Vem o venerando Chefe do Estado de conquistar corações, de cimentar laços de amor, de sublimar a unidade da Nação Portuguesa.

O povo do arquipelago mais uma vez, em hora emergente na historia da humanidade, se guindou ás alturas das suas fidalgas tradições, na compreensão do que vale e significa um abraço, dado a tempo, e cuja projecção se estendeu á Africa e ás Indias, e ao proprio Brasil, onde não passou despercebido, no momento exacto em que uma embaixada de valores intelectuais e morais ali recolhe o carinho do povo irmão.



GENERAL OSCAR CARMONA

Mas foi o sr. general Carmona o portador daquele abraço, o alvo daqueles entusiasmos alvoroçados de amor patrio, o fulcro de uma vitoria nacionalista, tomada entre flores e frutos, lagrimas e sorrisos, afirmações de fé e declarações de paz; o sr. general Carmona, dentro da sua alta missão, confundiu-se com o povo e dele fez parte integrante, numa boda de familia, cujos pergaminhos se perdem na noite dos tempos da nossa historia de povo livre.

Saudemos o Chefe do Estado que desta vez, como ha poucos anos em Angola e em Moçambique, se afirmou um grande português, interprete do querer de um povo, do sentir de uma nacionalidade forte.

O «Diario de Lisboa» apresenta a Sua Excelencia a expressão do seu mais alto respeito. Curva-se perante a figura do Chefe do Estado, cidadão prudente e altivo que sabe pronunciar e ouvir o nome de Portugal, e que a despeito das suas cãs possue a mocidade eterna, simbolo da perpetuidade da Nação.

As jornadas da viagem

Dentro do programa estabelecido, a viagem presidencial aos Açores, com visitas a varias ilhas dos arquipelagos, realizou-se sem a minima alteração. Foram as seguintes as jornadas efectivadas:

23 de julho, quarta-feira—Partida do Chefe do Estado, a sua comitiva, ás 19 horas, do Tejo em rumo a S. Miguel, a bordo do «Carvalho Araujo».

26 de julho—Chegada a Ponta Delgada, capital de S. Miguel, ás 16 horas, desembarcando o Chefe do Estado no cais da base naval. No porto encontravam-se o «Vouga», o «Douro», o «Bartolomeu Dias» e o «D. João de Castro», da frota de guerra. O sr. general Carmona permaneceu na ilha durante três dias e algumas horas.

30 de julho— O «Carvalho Araujo» deixou Ponta Delgada ás 10 horas—Chegada a Angra, capital da Ilha Terceira, ao fim da tarde. Durante a estadia na Terceira o sr. general Carmona visitou as principais vilas, povoações e logares aprazives da Ilha, entre eles a Praia da Vitoria.

2 de agôsto—Partida, de manhã para a Graciosa—Chegada a Santa Cruz da Graciosa ás 16 horas.

3 de agôsto—O «Carvalho Araujo», a bordo do qual o chefe do Estado passou a noite, largou de Santa Cruz ás 8 horas—Chegada a Velas, na Ilha de S. Jorge ás 12 horas.

4 de agôsto—Durante o dia: visita ás Ilhas das Flores e do Corvo.

5 de agôsto—De manhã, visita á Ilha do Pico—A's 15 e 30 o sr. general Carmona chegou a Horta, capital da Ilha do Faial.

7 de agôsto—O «Carvalho Araujo» largou de Horta para Santa Maria.

8 de agôsto—Chegada a Ilha do Porto de Santa Maria—Ao fim do dia partida do «Carvalho Araujo» para o continente, em regresso do sr. Presidente da Republica, após catorze dias de permanencia no arquipelago.

11 de agôsto—Chegada ao Tejo, ás 19 horas.

A saudação da esquadra inglesa ao sr. Presidente da Republica

Segundo uma comunicação do paquete «Carvalho Araujo», há alguns dias uma esquadra inglesa de alto mar encontrou-se com o barco em que viajava o Chefe do Estado português. O navio chefe dessa esquadra içou a bandeira portuguesa no mastro real e salvou ao pavilhão presidencial com 21 tiros.

Recorda-se, a proposito, que, por ocasião da viagem do sr. dr. Antonio José de Almeida ao Brasil, se deu facto identico, salvando o couraçado «Hood» á passagem do navio que conduzia o Presidente da Republica Portuguesa, que agradeceu pelo protocolo de bordo.

Ao encontro do navio presidencial

Pelas 15 horas, largou do cais da Rocha do Conde de Obidos o paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, que foi ao largo da costa encontrar-se com o navio presidencial para lhe dar escolta até ao Tejo.

A bordo do «Colonial», que seguiu embandeirado em arco, embarcaram os membros do conselho de administração da C. C. N. e cerca de 600 convidados desta empresa aos quais foi oferecido um lanche.

Ao avistar-se o paquete «Carvalho Araujo», foi expedido de bordo do «Colonial» o seguinte radio do conse-

(Vêr continuação na pagina central)

DE LUTO

D. Dulce Lobo da Costa Azevedo

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, para jazigo de familia no Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Dulce Lobo da Costa Azevedo, de 32 anos, esposa do comerciante sr. Hernani de Azevedo e filha do sr. coronel Lobo da Costa, ilustre governador civil de Lisboa, a quem apresentamos sentidas condolencias.

A bondosa e gentil senhora, que deixa na orfandade dois filhinhos, era dotada de grandes virtudes e a sua morte causou profundo desgosto em todos que a conheceram.

D. Hortense da Conceição Amaral

Com 19 anos de idade, faleceu ontem a menina Hortense da Conceição Amaral, filha do sr. Manuel Amaral, funcionario do cemiterio do Alto de S. João, e irmã do sr. Manuel Amaral, empregado comercial. O funeral efectua-se amanhã, pelas 10 horas, da calçada da Pecheleira, 164-A, ao Alto do Pina, para o cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Jorge Barros Capinha

EVORA, 11. (Pelo telefone)—Esta madrugada faleceu subitamente, na casa da sua residencia, vitimado por uma sincope cardiaca, o sr. dr. Jorge Barros Capinha, de 51 anos de idade, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Elisa Pinto Basto Capinha.

O extinto formou-se em 1917, na Universidade de Coimbra, e veio depois para Evora exercer clinica, sendo um distinto operador. Foi combatente da Grande Guerra, prestando serviço clinico, com a patente de capitão, em Africa e França, pelo que possuia alguns louvores e condecorações. Na politica de então exerceu varios lugares de destaque, entre eles o de deputado e governador civil de Evora. Foi tambem director do extinto semanario eborense «O Democratico».

O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas.

Carlos Marques

Na sua residencia, travessa da Portuguesa, 47, 2.º, faleceu o sr. Carlos Marques, de 42 anos, casado. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

NOVO BOMBARDEAMENTO
de Chung-King

CHUNG-KING, 11.—Aviões navais japoneses bombardearam, novamente, esta capital, pela sexta vez, desde a passada sexta-feira. Uma bomba gigantesca penetrou num edificio de três andares, residencia da Missão Metodista Americana, tendo destruido toda a parte central do predio. Os edificios em volta da Missão sofreram tambem grandes prejuizos.—(U. P.).

Um comboio colheu uma camioneta
Dois homens feridos

Esta tade quando uma camioneta da Sociedade de Transportes, Ld.ª, guiada pelo «chauffeur» Manuel Joaquim da Costa, de 46 anos, residente na praça de S. Bento, 28, 1.º, vinha da doca de Alcantara, com um carregamento de açucar para a Refinaria Colonial, ao atravessar a linha ferrea do areal da Junqueira para Alcantara Terra, foi colhida por um comboio. A camioneta ficou muito danificada e o «chauffeur» sofreu varios ferimentos na cabeça; e o guarda fiscal Francisco Caceres Cachamal, que vinha na camioneta, sofreu fractura duma clavicula, além doutros ferimentos.

Recolheram ambos ao hospital de S. José.

Talvez não saiba que
por cêrca de **100$** mensais
pode adquirir lindas **MOBILIAS**
utilizando as nossas
facilidades de pagamento
ESTABELECIMENTOS MATEUS
R. S. Lazaro 162-170 Telef. 40583

ESPLANADA LUSO
Entradas: Rua Antonio Maria Cardoso, 3. Rua do Alecrim, 28 — Telef. 2 7393

Carmen Santos

Na mais linda e bem servida ESPLANADA DA CAPITAL, cantam hoje, MARIA DO CARMO TORRES, CARMEN SANTOS, BRIGIDA SILVA, ALICE MAGINA, MARIO JOSÉ PANINHO, GUILHERME JANEIRO, JOAQUIM GERALDES, JAYME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. *Magnifico* serviço de restaurante. Cerveja a *pote* e *copo*. Os *melhores artistas* e a maior frescura. A Esplanada Luso, pode classificar-se de *paraiso* de Lisboa. *Reservam-se frisas e mesas. Frequencia da mais distinta.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje: Maria Pereira, Marcia Condessa, Aurora de Sousa, Fructuoso França, Augusto Pereira e o acordeonista ANTONIO MESTRE. Entrada franca. Consumo 1$50.

A rádio do Sião
dá instruções ao povo para o caso duma invasão estrangeira

BANGKOK, 11.—A emissora semi-oficial radiodifundiu, durante toda a tarde de ontem e durante esta ultima noite, as mais amplas instruções a todo o povo siamês para que esteja preparado com decisão e valentia a defrontar qualquer invasão estrangeira.

Nas suas proclamações continuamente repetidas, aquele organismo semi-oficial dizia:

«Povo thailandês! Recordemos nesta hora de incertezas, a nossa gloriosa historia. Pode perder-se a independencia, mas salvar-se a honra, tal como os cartagineses, que tiveram a sua cidade arrazada, mas que salvaram a sua honra!

Povo thailandês! Contra a agressão brutal é necessario que saibamos responder brutalmente.

Por isso saibamos empregar todos os meios ao nosso alcance, para ao menos enfraquecer o inimigo. A bala, e até os gases tornam-se obrigatorios para a nossa defesa. Se tiverdes de abandonar as vossas aldeias, as vossas terras, as vossas cidades—levai convosco os vossos valores portateis, mas antes de sairdes, queimai as vossas cidades, as vossas searas, as vossas florestas; destrui os caminhos de ferro, as estradas, e as pontes, de modo que o invasor só encontre ruinas e dificuldades. Poderemos perder a independencia, momentaneamente, mas salvaremos sempre a honra da nossa terra».—(U. P.).

Declarações de Duff Cooper

NOVA YORK, 11.—Alfredo Duff Cooper, antigo Ministro de Informações da Inglaterra, assim que chegou ontem á noite, a esta cidade, procedente de Lisboa, declarou aos jornalistas que o governo inglês espera grandes acontecimentos, no Extremo Oriente, e que por isso estava ele ali, a caminho de Singapurra, para coordenar a administração colonial. Acrescentou que na Inglaterra se nota por toda a parte um crescente optimismo e que o povo britanico não esquece que o seu maior perigo está na ameaça submarina e nos esforços de Hitler para bloquear a Inglaterra privando-a de viveres.—(United Press).

Os preparativos em Hong-Kong

HONG-KONG, 11.—O major general Maltby, novo comandante chefe das forças britanicas, manifestou a sua completa confiança nas defesas da colonia, acrescentando: «As nossas defesas são agora tão fortes que será necessaria uma grande força para nos atacar e, não pode haver duvidas de que será um trabalho muito dificil para os atacantes. Tanto a guarnição militar como a população da colonia, estão prontas a desempenhar cabalmente a sua parte, se rebentar a guerra no Pacifico».

As tripulações inglesas dos «tanks» continuam a treinar-se intensamente, sendo constituidas, na sua maioria, por jovens oficiais com pouco mais de 18 anos de idade

A cidade tem possivelmente mais peças pesadas, relativamente ao seu tamanho, que qualquer outro ponto do Imperio britanico. Está quasi concluido um novo tunel subterraneo que pode abrigar cêrca de 10.000 pessoas, em caso de ataques aereos.—(E. T.).

A viagem dos cruzadores americanos á Australia

BRISBANE, 11.—Os cruzadores pesados da marinha de guerra norte-americana «Northampton» e «Southeake City», que chegaram aqui inesperadamente na terça-feira passada, em cruzeiro de instrução, partiram ontem com destino desconhecido.—(Exchange Telegraph).

A navegação niponica

SYDNEY, 11.—Os passageiros que vieram no paquete japonês «Kasima Maru», que chegou a este porto com 19 dias de atraso, revelaram que todos os sinais de identificação tinham sido disfarçados emquanto o navio pairou varios dias ao largo da costa norte da Australia, aguardando ordens de Toquio.—(E. T.).

Noticias diversas

Schmelling foi promovido

BERLIM, 11.—O celebre «boxeur» Max Schmelling, que, como se sabe, pertence ás tropas paraquedistas, foi promovido a sargento, por distinção, e condecorado com a Cruz de Ferro.—(Americana).

Cirurgia de guerra

ROMA, 11.—O jornal «Il Messagero» informa em telegrama de Estocolmo que foi salvo, num hospital militar, um soldado ferido, com o auxilio de um iman.

O operador serviu-se de um poderosissimo iman, para lhe extrair um estilhaço de uma granada, que se lhe alojara na cabeça.

E' a primeira vez que se recorre a este processo, na historia da medicina.—(United Press).

Tauromaquia

A corrida de ontem na praça da Povoa de Varzim foi animada, tendo-se esgotado a sua lotação

POVOA DE VARZIM, 10.—A praça de toiros da Povoa de Varzim registou, hoje, mais uma enorme enchente. Não havia um lugar vago e os bilhetes foram disputados por preços muito superiores ao seu respectivo valôr. Uma grande parte do publico que afluiu á Povoa retirou sem vêr a corrida por não haver entradas.

A corrida agradou mais na segunda parte, os toiros na primeira não investiram. Porém quatro toiros cumpriram e proporcionaram uma lide animada.

Morenito de Talavera esteve bem; porém, as honras da tarde foram para Ricardo Torres que toureou e bandarilhou de forma assombrosa, o que lhe valeu grandes ovações e volta «al ruedo».

Nuncio esteve melhor do que Simão. No seu segundo toiro, Nuncio toureou magistralmente escutando prolongadas ovações.

O Grupo de Forcados Amadores de Santarem efectuou pégas valentes e o publico dispensou-lhe fartos aplausos.

Em resumo a corrida foi animada e os espectadores sairam satisfeitos.

Para a proxima corrida de 24 de corrente com toiros do ex.mo Santos Jorge e os matadores Paquito Casado e Ricardo Torres e o grande João Nuncio, já se nota grande interesse.—(E.).

Em Algés

Em Algés fez a sua apresentação a cavaleira ribatejana Maria da Graça que confirmou o que diziam aqueles que a têm visto noutras arenas tourear com valentia e conhecimento de cavalos e de touros. Os garraios que lidou em Algés não se prestaram a luzimento, e foram até causa duma queda de Maria da Graça, mas esta defendeu-se com calma, cravou com ciencia e agradou pelo garbo.

Agradaram tambem dois dos discipulos de Luciano Moreira, José Alegria e Eelvino Laureano. Um grupo de forcados pegou alguns dos garraios, e o antigo toureiro Leopoldo Alves dirigiu com acerto.

«Grupo Sector 1»

O Grupo Tauromaquico Sector 1 realizou com muita animação o seu anunciado passeio ao Escatelar, onde os socios e as suas familias foram gentilmente recebidos pelo sr. Antonio Branco Teixeira, que saudou, em especial, os directores srs. José Mayer, Carlos Ornelas e Niza da Silva, recemchegados da Feira da Valencia. No passeio incorporou-se o «Grupo sector 2», de Setubal, e no Escatelar foram lidadas bravas bezerras que proporcionaram belos momentos de animação.

O Cinema e os Touros

O cinema está a ser utilizado pelos toureiros como elemento de propaganda, como se viu em «Sangue Toureiro», e serve para tirar muitas teimas que depois das corridas podem surgir acêrca do que nelas aconteceu. Ginja, o «apoderado» de Pepe Amorós, filma as corridas que este toureia e prova depois a verdade de exitos que o «espada» de Salamanca obteve recentemente e que podem ser verificados até ao retardador, insofismavelmente.

A Feira de S. Miguel

Na feira de S. Miguel, em Sevilha, haverá uma corrida de touros e uma novilhada. O cartaz da corrida será o da ultima de Lisboa—Belmonte, Pepe Luiz e «Gallito».

Pagés e «Manolete»

O empresario Eduardo Pagés e o matador de touros «Manolete» zangaram-se depois da ultima corrida do cordovês em Lisboa, do que resulta para este não tourear em San Sebastian nem em Sevilha, pelo que se resolverá a chegar a acôrdo com a empresa de Madrid para depois tomar parte na corrida que ali se realizará para a «Legião».

O irmão de Pepe Luiz

Pepe Luiz, primeira figura do toureio contemporaneo e o que mais corridas leva toureadas este ano, tem cinco irmãos, o mais velho dos quais, Rafael Vasquez, de 15 anos, começou já a tourear com tanto exito que debutou cortando orelhas e vai já tomar parte numa tradicional bezerrada de caridade que anualmente se realiza em Santander, com os melhores aparecidos.

ZENITH TRIUNFA
nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel. Suissa e detem
o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

A Comissão de Seguros de Guerra

foi criada por decreto

Foi criada, por decreto, a Comissão de Seguros de Guerra, com sede em Lisboa, organismo dependente do ministerio das Finanças, de administração e funcionamento autónomos, com personalidade juridica e funções oficiais.

O seu fim é assegurar a cobertura do risco de guerra para os navios e as respectivas tripulações dos armadores inscritos na Junta Nacional da Marinha Mercante, Gremio de Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau e Gremio de Armadores de Pesca de Arrasto.

A Comissão de Seguros de Guerra será constituida por dois representantes da Junta Nacional da Marinha Mercante, um da Inspecção de Seguros, e um do Gremio dos Armadores de Navios da Pesca de Bacalhau e do Gremio dos Armadores de Pesca de Arrasto.

O seguro de guerra abrange os prejuizos sofridos pelos navios e as indemnizações e pensões previstas na lei n.º 1.942 para as tripulações, resultantes de actos de guerra. Compete á Comissão praticar os actos necessarios para a cobertura do risco de guerra, nas condições mais vantajosas para a economia nacional.

No preambulo do decreto publicado hoje no «Diario do Governo» afirma-se:

«Embora os sinistros de guerra em barcos portugueses tenham sido até agora em reduzidissimo numero e o seu valor seja diminuto em relação ao total da nossa frota mercante, têm os armadores pedido lhes seja facultado nas melhores condições possiveis o seguro dos barcos e das suas tripulações contra riscos de guerra. As elevadissimas taxas dos seguros de guerra viriam, porém, onerar extraordinariamente o transporte de mercadorias essenciais ao abastecimento do País, constituindo um factor de alta do custo da vida, cujo agravamento o Governo se tem esforçado por reduzir ao minimo. Tais taxas, por outro lado, estão em enorme desproporção com os riscos que os poucos sinistros verificados traduzem e tudo faz supor se não agravem.

Quere isto dizer que, se é de encarar uma solução que traga aos armadores e tripulantes a tranquilidade a que aspiram, não permitem os interesses da economia nacional que se lhes dê satisfação por um processo que afectaria sensivelmente o nivel de preços de artigos necessarios ao abastecimento da população, e cujo custo seria muito desproporcionado ao risco efectivo, dada a posição de neutralidade do País e o campo de acção da nossa marinha mercante».

Friza-se depois as condições especiais do problema do seguro dos navios contra riscos de guerra em Portugal, e justifica-se a adopção das medidas agora estabelecidas.

ASSALTO A UMA IGREJA

PENSO (MELGAÇO), 11.—Foi assaltada a igreja desta freguesia, sendo roubada uma cruz de prata e arrombada a caixa das esmolas de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

EDEN — Luar de Burma — com Doroty Lamour, Robert Preston e Preston Foster — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO — Abuso de confiança — JEZEBEL — Actualidades da Guerra — A's 21 e 30 — Telef. 22523 — Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 30 — Inimigo invisivel — O perseguidor de saias — PALACIO — A's 21 e 30 — Epoca de verão — Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Salão e Terraço 2$00 — Capitão invencivel — Marinheiros á força — Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30 — Um tenente endiabrado — Pigmalião

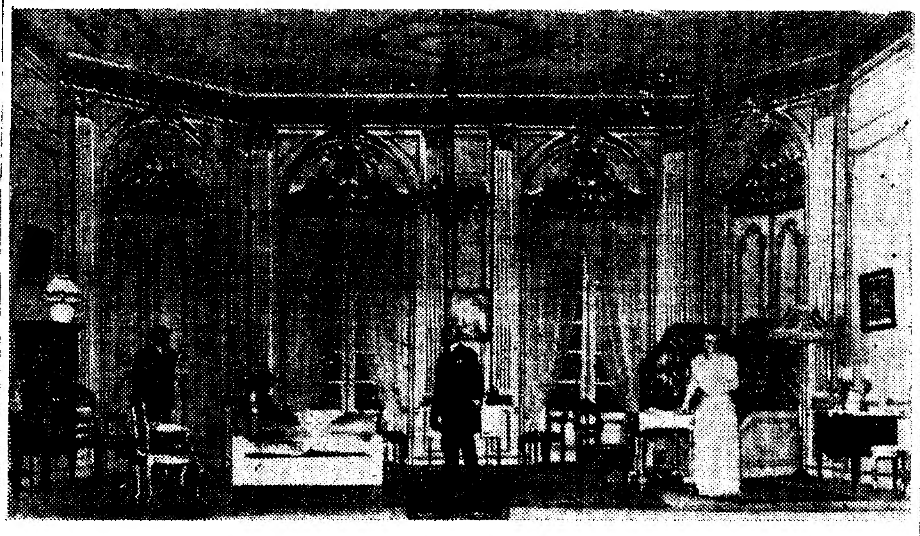
REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Epoca de verão — Preços reduzidos — O Sinal do Zorro — A canção dos ciganos

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21,15 — Epoca de verão — Plateia 2$50 — Conde de Chicago — ROSALIE

Pavilhão Português — IDADE DAS ILUSÕES — SOU O ASSASSINO — No PALCO: Variedades por artistas de Teatro e Radio

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O novo amor de Hardy — com Mickey Rooney

TEATROS E CINEMAS



Uma das cenas mais emocionantes de «Israel», a famosa peça de Bernstein que o publico aplaude de pé, no final do 2.º acto, e que se mantem gloriosamente no cartaz do teatro Avenida. Palmira Bastos (Duqueza de Cressy) contracenando com Alves da Cunha (Eduardo Hallevi) e Luiz Filipe (Gastão de Cressy, principe de Condé), num passo empolgante da obra magistral de Bernstein

o-o-o

Atrás do reposteiro

Na comedia dramatica «O Zé dos Anzois», que hoje começou a ensaiar-se no Variedades, os principais papeis masculinos vão ser interpretados pelos actores Gil Ferreira, um velho lobo do mar, e Abilio Alves, que tem a seu cargo o galã da peça.

—Para a companhia de opera e opereta que o empresario Ricardo Covões vai apresentar no Coliseu estão já contratados varios elementos e algumas figuras novas que farão ali a sua estreia em teatro.

—Para a sua casa em Espinhal segue no proximo mês o escritor teatral dr. Luiz de Oliveira Guimarães, que ali vai passar as suas ferias.

—No elenco feminino da nova revista do Apolo, ficaram as actrizes Herminia Silva, Filomena Casado, Maria Ema, Eulalia Vieira, Maria Fernanda, Lucy Snow e Maria Alves, que se estreia neste genero de teatro.

—O empresario José Loureiro conta já com varias peças originais, traduções e adaptações para o repertorio dos seus teatros, na proxima época de inverno.

—No Coliseu do Porto tem-se feito ultimamente varias experiencias de luz, procedendo-se agora aos trabalhos de pintura e á instalação do mobiliario nos camarins dos artistas, que ficarão com todas as comodidades.

—Está já restabelecida a actriz Sara Rafael, que adoecera ultimamente no Porto, com certa gravidade, por ocasião da representação, no Sá da Bandeira, de «O baile das sopeiras».

—O empresario João de Oliveira, proprietario do Teatro Republica, no Rio de Janeiro, vai fazer grandes obras de transformação nesta casa de espectaculos, a preferida pelas companhias portuguesas, que ali vão.

—A actriz Virginia Soler realiza amanhã a sua apresentação no Casino da Nazaré, prosseguindo depois a sua digressão pelas nossas praias e termas.

—Entre as peças que constituem o repertorio da proxima temporada da companhia Alves da Cunha-Berta de Bivar, conta-se uma das ultimas obras de Henry Bernstein, «Espoir», que Norberto Lopes traduziu para português com o titulo «Uma familia moderna» e na qual têm papeis de grande destaque aquele eminente actor e a actriz Brunilde Judice.

—O escritor teatral Felix Bermudes está a trabalhar numa peça estrangeira, com destino a uma das nossas companhias de declamação.

—Por ter sido marcada para a proxima sexta-feira, no Avenida, a estreia da nova comedia «Menina de 80 anos», com Palmira Bastos na protagonista e Alves da Cunha na primeira figura masculina, estão-se a realizar naquele teatro as ultimas representações da famosa peça de Bernstein, «Israel», cujo exito excepcional ficará como um dos maiores acontecimentos teatrais dos ultimos anos.

—O escritor João Bastos deve, na proxima época, apresentar num dos nossos teatros, uma adaptação duma comedia de grande renome.

—Fez ontem 18 anos que se estreou no teatro como corista, a actriz Beatriz Costa.

—O Teatro do Povo trabalha na sexta-feira proximas em Terras do Bouro, iniciando no dia 17, em Ponte de Lima, a sua excursão pelos distritos de Viana do Castelo e do Porto.

—O 51.º aniversario do Coliseu, que se verifica na proxima quinta-feira, 14, vai ser comemorado nesse dia com dois espectaculos gratuitos, cujos bilhetes, oferecidos aos jornais pelo empresario Ricardo Covões, são distribuidos por aqueles, pelas crianças suas protegidas e respectivas familias.

—Uma das peças que Alves da Cunha representará na proxima época intitula-se «A Mulher mascarada», de Charles Meré.

—A empresa do Apolo resolveu levar mais uma semana, e a preços populares, a peça policial «O Processo de Mary Dugan».

—Foi confiado ao agente artistico Alfredo de Matos Junior o exclusivo das variedades a exibir no Casino da Praia da Rocha.

—Toda a admiravel instalação electrica, luzes de palco, projectores e efeitos cenograficos de radiação, dos notaveis espectaculos do «Sonho duma noite de verão», são da casa Honorato Henriques, L.da.

CARTAZ

TEATROS

PARQUE DE PALHAVÃ—A's 22—«Sonho duma noite de verão».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO—A's 21 e 45—«O processo de Mary Dugan».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

APOLO — A'S 21 E 45 horas — TEL. 28643 — O Processo de Mary Dugan — DE HOJE ATÉ DOMINGO — Uma semana a preços populares — Plateias de 5 a 8 escudos — Camarotes desde 20$00 — A seguir: AS DUAS ORFÃS

MARIA VITORIA — Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas — A revista «record» da temporada — O Retiro dos Pacatos — Ultima semana a preços populares

«Sonho duma noite de verão»

esta noite, pela ultima vez

E' hoje a ultima noite em que se representa no lindo e romantico Parque de Palhavã o «Sonho duma noite de verão», que alcançou um exito digno da maravilhosa criação de arte de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

Despede-se do publico o maior espectaculo teatral dos ultimos tempos. E vai terminar num côro de elogios e por entre aplausos frementes de entusiasmo.

Os que não assistiram aos dois anteriores espectaculos não terão outra oportunidade para ver, ouvir e admirar a obra-prima de Shakespeare e a admiravel realização que respeitou, com inexcedivel escrupulo, o seu genial valor e a rodeou da atmosfera de arte de que ela carecia para ficar á sua altura de obra eterna do teatro inglês, de obra imortalmente celebre do teatro universal.

Reunem-se, neste espectaculo, a declamação, a musica, o canto e a dança. Na declamação, um grupo de artistas do teatro Nacional, tendo á sua frente o prestigio de Amelia Rey Colaço, que tem, nesta peça, uma das suas mais fulgurantes interpretações; na musica, a Grande Orquestra Sinfonica, sob a regencia de René Bohet, que executará a partitura celebre de Mendelssohn para ela expressamente escrita; no canto, o numeroso grupo coral, a que pertencem artistas de nomeada como Elsa Penchy Levy; dança, um corpo de baile dirigido por Francis, o nosso maior artista coreografico. E haverá ainda uma multidão de figurantes. Indumentaria dum bom gosto supremo. Efeitos de luz prodigiosos.

Nunca Lisboa assistiu a um espectaculo desta excepcionalissima categoria artistica. E só esta noite de agosto, Lisboa poderá ver o «Sonho duma noite de verão», em realização que ficará, para sempre, celebre.

A plateia foi modificada de maneira a assegurar, de todos os lugares, sem excepção, a mais perfeita das visibilidades.

A instalação eléctrica para a representação do «Sonho duma noite de verão» no Parque de Palhavã foi executada pela Casa Honorato Henriques, Lda. — Estabelecimento: Av. Duque d'Avila, 40-C—40-D — Escritorio-oficinas: R. Dr. Alexandre Braga, 33-35 — Telefone 45777 — Lisboa — Sob a direcção da Secção Electrotecnica da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

AVENIDA — Tel. 27273 — Empresa José Loureiro — A's 21 e 45 horas — em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES — A gloriosa peça de BERNSTEIN — ISRAEL — com os grandes artistas PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA — 6.ª feira, 15: Estreia da nova comedia «Menina de 80 anos»

Figurino de Lisboa — A SAPATARIA — que apresenta os mais lindos modelos — RUA DE SANTA JUSTA, 85

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

HOJE -- ULTIMO ESPECTACULO -- Ás 22 horas, no PARQUE DE PALHAVÃ

SONHO DUMA NOITE DE VERÃO

GRANDE REALIZAÇÃO DE AMELIA REY COLAÇO E ROBLES MONTEIRO

Um admiravel conjunto de representação - Grande Orquestra sob a direcção de René Bohet - Bailados dirigidos por Francis

A PLATEIA FOI TRANSFORMADA DE FORMA QUE TODOS OS SECTORES TENHAM BOA VISIBILIDADE

Bilhetes á venda, das 12 ás 20 horas no Teatro Nacional, e no Parque de Palhavã a partir das 18 horas

Dr. Morais Sarmento

Faleceu em Vidago o ilustre reitor da Universidade de Coimbra

DR. MORAIS SARMENTO

Faleceu esta madrugada em Vidago, onde exercia há muitos anos o cargo de director clinico das termas, o sr. dr. Antonio Luiz de Morais Sarmento, reitor da Universidade de Coimbra. O seu desaparecimento deixa um lugar vago nas fileiras da ciencia portuguesa. Mestre incontestado, que ocupou um dos mais altos cargos do ensino nacional, por direito proprio, o sr. dr. Antonio Luiz de Morais Sarmento deixa uma obra notabilissima, a que a sua bondade e coração deu singulares toques de beleza e de radiação moral. Era um sabio, modesto no saber que passou a maior parte do tempo, a trabalhar nos laboratorios de fisica e de quimica. O seu rosto insinuante, a sua afabilidade generosa, a emoção delicada que punha nos seus mais pequenos gestos, tornaram-no uma figura querida entre professores e alunos.

O sr. dr. Morais Sarmento nasceu em Paradela de Monforte (Chaves) em 23 de setembro de 1888, contando portanto, 53 anos. Na sua terra o seu nome fica vinculado a numerosas obras de assistencia social, expressa em bairros operarios, escolas, creches, etc.

Fez o seu curso de medicina em Coimbra com invulgar distinção, obtendo diversos premios em varias cadeiras.

Foi nomeado em 1911 assistente previsorio, e em 17 de dezembro, de 1911, professor catedratico. Regeu em 1927, com grande brilhantismo a cadeira de patologia medica, tendo sido em janeiro de 1936 a seu pedido, transferido para a de clinica medica, onde se revelou um professor de extraordinarias qualidades. As suas lições nessa cadeira constituem um dos mais notaveis monumentos da ciencia portuguesa.

Em julho de 1939 foi nomeado reitor da Universidade. Coimbra academica deve-lhe o ter recobrado o seu prestigio tradicional. As velhas evocações, praxes, e solenidades, ressuscitaram num ambiente evocador. Mas o sr. dr. Morais Sarmento não se comprazia, apenas, em ressuscitar os velhos foros da Universidade, administrava-a com grande tacto e sentido das realidades. Um dos aspectos principais da sua obra como reitor, foi o apoio que sempre dispensou aos estudantes pobres. Criou o Serviço Social para esses estudantes, conseguiu internar, gratuitamente, os doentes, no Sanatorio da Quinta dos Vales, e tão largamente subsidiou a Sociedade Filantropica. Academica que foi possivel a esta fundar um refeitorio academico.

O sr. dr. Morais Sarmento dirigiu o laboratorio de fisico-quimica-biologica, onde fez importantes trabalhos de investigação cientifica, nos quais eram seus colaboradores directos os srs. drs. Manuel Bruno da Costa e Santos Silva. Deixa varios trabalhos publicados, entre os quais, uma dissertação sobre a «Raquicenpese, seu valor diagnostico» e numerosos estudos na publicação «Societé de Bielogie». Era condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Instrução. Os directores das faculdades da Universidade de Coimbra, e muitos outros professores, partiram para Vidago, logo que tiveram conhecimento da triste noticia.

JORNADA HISTORICA

A capital prepara-se

para receber o Chefe do Estado com uma grandiosa manifestação

(Continuação da 1.ª pagina)

lho de administração da C. C. N. para o sr. Presidente da Republica:

«No momento em que V. Ex.ª regressa triunfalmente á capital do Imperio, após ter reafirmado os direitos históricos de Portugal sobre as nossas posições atlanticas, a Companhia Colonial de Navegação pede licença para saudar em Vossa Excelencia a mais alta expressão da soberania nacional.»

Foram tambem enviados radios de saudação aos srs. Presidente do Conselho e ministros do Interior e da Marinha.

Em nome da Companhia Insulana de Navegação, foram esperar o Chefe do Estado e dar-lhe as boas vindas, fora da barra, em barco especial, os seus directores gerentes, srs. Antonio de Medeiros e Almeida e comandante Raul Fernandes.

O desembarque do Chefe do Estado

A' hora em que o nosso jornal sair para a rua, encontra-se já á vista do porto de Lisboa o paquete «Carvalho Araujo», a bordo do qual regressa dos Açôres o sr. Presidente da Republica.

A's 19 horas o barco, já desligado da sua escolta de honra, fundeará defronte de Belem.

Já antes, porém, logo em Cascais, o venerando Chefe do Estado receberá as manifestações de jubilo e carinho que, depois, terão a sua apoteose popular—cêrca das 19 e 30—na praça Afonso de Albuquerque.

Uma verdadeira frota de festa acompanhará desde Cascais o navio onde viajou o sr. general Carmona. O paquete «Colonial», uma infinidade de barcos de recreio, de desporte, rebocadores e vapores ligeiros rodearão o «Carvalho Araujo».

Logo que o navio fundeie, defronte precisamente da nova estação fluvial, uma «vedeta» da Armada conduzirá para bordo o sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, e os outros ministros.

Quando o sr. general Carmona deixar o «Carvalho Araujo» salvarão os barcos de guerra e, em terra, a artilharia dará tambem as salvas do estilo.

A praça Afonso Albuquerque oferecerá ao fim da tarde de hoje um aspecto admiravel. Não é arrojado prever-se uma manifestação de excepcional imponencia.

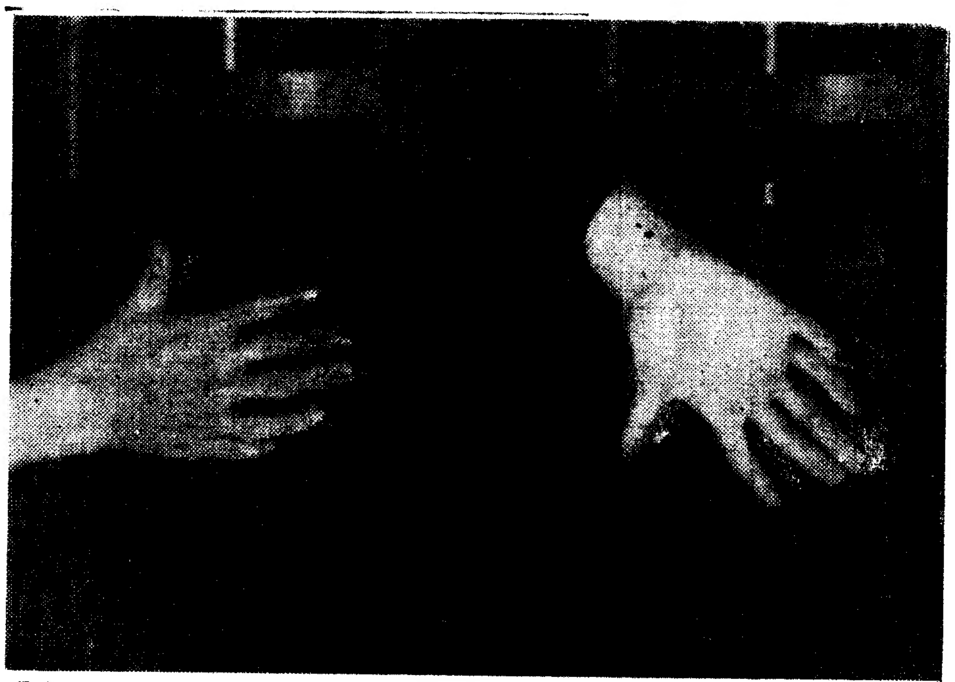
Na estação fluvial comparecerão todas as autoridades civis e militares, as magistraturas, os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, a Camara Municipal, a «Legião Portuguesa», os comissarios da «Mocidade».

Será a pé, num cortejo que terá grandeza e imponencia, que o sr. Presidente da Republica se conduz do cais até o palacio de Belem, que fica defronte. Esse cortejo desfilará perante alas de povo.

Depois de repousar uns minutos no palacio presidencial de Belem, o sr. general Carmona dirigir-se-á, de automovel, para a cidadela de Cascais.

Nesta vila e em todas as localidades do percurso está preparada ao sr. Presidente da Republica e á Senhora de Fragoso Carmona, sua esposa, uma recepção tão festiva quanto carinhosa.

Um fenomeno curioso



Esta mão, de que a nossa gravura mostra a palma e as costas, parece á primeira vista normal. Observando-se, porém, com atenção, verifica-se que tem seis dedos. Dois deles, medios, são gemeos. Parecem-se como duas gotas de agua. Não obstante, as suas figuras papilares (impressões digitais) são diferentes, como a observação dactiloscopica demonstrou. Este fenomeno denomina-se em ciencia—hexadactilia. A mão que reproduzimos é a dum jovem de 23 anos, natural de Moncorvo, que parece não ligar grande importancia a esta anomalia, a qual, pode dizer-se, que passa despercebida—e que uma facil operação cirurgica podia fazer desaparecer para sempre

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27521

A guerra vai acabar

Assim se intitula o primeiro capitulo da «Cronica da quinzena» que no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publicou o seu director Felix Correia. Os outros capitulos intitulam-se «115 vitorias aereas!», «A Inglaterra e a Russia», «O novo Estado francês» e «Arquivo».

A Academia Brasileira

recebeu Julio Dantas que advogou um convívio mais íntimo entre as duas nações

RIO DE JANEIRO, 11.—O embaixador especial português, dr. Julio Dantas, foi solenemente recebido pela Academia Brasileira de Letras. Vivamente aplaudido, pronunciou um discurso, em que disse: «Se algum apêlo posso neste momento dirigir ao Brasil, esse consiste na exortação ao mais intimo convivio, á mais fecunda colaboração dos dois paises de lingua portuguesa, não só no campo das ciencias, das letras e da tecnica, não apenas na esfera superior de interesses morais, mas no dominio das realidades politicas, a que a actual situação atribui aspectos imediatos e palpitantes. Aquilo que ao Brasil hoje interessa defender, não se encontra apenas na America, ultrapassando os limites da propria Patria. E se é certo que neste povo se criou uma forte consciencia americana e as duas nações devem ser orgulhosas da personalidade diferenciada, não menos verdade é que para ambas existe o imperativo da politica atlantica. O Rio de Janeiro e Lisboa são testas de uma gigantesca ponte de prata, que une a latinidade americana á velha latinidade europeia».

Continuando as calorosas homenagens de que tem sido alvo a embaixada especial portuguesa, efectuou-se ontem de manhã, em frente da Biblioteca Nacional, na avenida Rio Branco, um imponente desfile da Juventude Brasileira, organização oficial da Mocidade Brasileira, no qual participaram milhares de jovens das escolas civis e militares. A embaixada assistiu na companhia do Presidente Getulio Vargas.

O programa de domingo incluiu uma grande corrida de cavalos para a disputa do premio «Portugal». Seguiu-se de noite uma homenagem da colonia portuguesa, levada a efeito no Real Gabinete Português de Leitura.

O dr. Julio Dantas foi agraciado pelo Presidente Vargas com o titulo de cidadão honorario da cidade do Rio de Janeiro.—(D. N. B.).

O dr. Marcelo Caetano falou no Supremo Tribunal Federal

RIO DE JANEIRO, 11.—A embaixada especial portuguesa foi recebida solenemente no Instituto Histórico e Geografico do Rio de Janeiro e na Academia Brasileira de Letras. Os membros da embaixada de Portugal e o seu governo foram saudados pelos mais altos representantes da cultura brasileira. Falaram os srs. drs. Julio Dantas, Augusto de Castro e Reynaldo dos Santos.

A embaixada tambem esteve no Supremo Tribunal Federal, onde foi recebida por toda a congregação de juizes, que têm o título de ministros. Nessa altura, discursou o sr. dr. Marcelo Caetano.

O sr. dr. Getulio Vargas ofereceu um almoço á embaxada no Palacio Guanabara, com a assistencia dos membros do governo e de outras altas individualidades.—(Americana).

Q
é
d

KELVI
O frigorifico mundialmente conhe
5 ANOS DE
Exposição — Rua S. Paulo, 142

Ataques da R. A. F.

na Libia
Grecia e Sicilia
Aviões alemães atacaram bases inglesas no Egipto

CAIRO, 11.—Anuncia-se, oficialmente, que os bombardeamentos realizados, esta noite, pela R. A. F. sobre a Libia, a Grecia e a Sicilia, provocaram numerosos incendios e os pilotos observaram tambem algumas explosões.—(United Press).

O «raid» de sexta-feira ao Suez

CAIRO, 11—O Ministerio do Interior comunica que o «raid» aereo na zona do Canal de Suez, durante a noite de sexta-feira, causou 18 baixas, 11 das quais mortais, e ligeiros estragos.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 11.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, recontros de patrulhas, e actividade de artilharia de parte a parte. Formações aereas do «eixo» atacaram objectivos militares da praça forte, posições e navios ancorados, tendo provocado explosões e feito prejuizos. Outras formações aereas bombardearam a estação do caminho de ferro e instalações do porto em Marsa Matrouh, e atingiram serviços militares situados a este de Sidi Barrani.

Aviões alemães atacaram bases aereas inglesas no Egipto. O inimigo efectuou incursões sobre Bardia e sobre as costas de Sirte. Na Africa Oriental, destacamentos da guarnição de Culquabert, comandados pelo tenente-coronel Ugolini, levaram a efeito um ataque audacioso contra grupos armados inimigos, pondo-os em fuga, e infligindo-lhes sensiveis perdas. A aviação inglesa bombardeou, novamente, a praça forte de Gondar e a guarnição de Oulchefit.

Durante a noite de 11 de agosto, um avião inglês atacou o navio hospital «California», que estava ancorado na baia de Siracusa, atingindo-o com um torpedo. O navio não se afundou».—(R. R.).

O Reich anexou a Galicia

LONDRES, 11.—Radio-Lyon captado nesta capital transmitiu um telegrama de Budapeste a anunciar que a Alemanha proclamara a anexação da Galicia. A informação acrescentava que a Galicia fora anexada ao governo geral da Varsovia, sob a designação de Departamento de Lwow, ficando assim a fazer parte do Reich alemão.—(United Press).

A defesa da Suiça

BERLIM, 11.—O dr. Karl Kobelt chefe do Departamento Militar da Suiça, anunciou, que a-pesar-do elevado custo para a manutenção do exercito, suiço mobilizado—cêrca de 3.500.000 francos, por dia—espera-se que o exercito continue mobilizado, indefinidamente, embora isso levante embaraços á economia.—(United Press).

UEIJO CREME
+ 4303
o queijo
s exigentes!

NATOR
ido, de surpreendente beleza
GARANTIA
—Rua Santa Justa, 97-99

A «VOLTA A PORTUGAL» EM BICICLETA

A chegada a Santiago do Cacem

verificou-se em pelotão

sendo 1.º classificado Francisco Duarte

Na Cova da Piedade, alguns segundos depois de ser dada a partida, a posição dos corredores estabelece-se naturalmente

A tirada Marinha Grande-Lisboa influiu na classificação, reduzindo para metade o numero de corredores com o mesmo tempo do n.º 1. João Lourenço, Francisco Inacio, Aristides Martins, José Albuquerque, Aniceto Bruno e Carvalho Marques, embora o primeiro deles faça a sua marcha, ostentando fardamento vistoso e cobiçado, estão precisamente em igualdade de circunstancias. Com um pouco de elasticidade podia mesmo meter-se neste grupo valioso o corredor Antonio Bartolomeu, com um atraso de 28 segundos, verdadeira migalha. São estes, de momento, os homens que se afrontam. E não é indiferente para a luta, quer individual, quer colectiva, e para as circunstancias em que ela vai decorrer o facto de três destes ciclistas representarem o mesmo clube, o Sporting.

A tirada com fim em Lisboa foi a de mais baixa média. Atribue-se isso ao calor ter apertado. O dia de ontem esteve realmente sufocante, obrigando os corredores a esforços maiores. O calor, como a poeira, são os grandes inimigos dos homens do pedal. Quando um se atrasa, e os carros de apoio e da organização levantam necessariamente nuvens de poeira, a corrida oferece aspectos diabólicos. Só a muita energia do atleta lhe permite a resistencia.

As iniciativas de ataque não abundam. Contam-se pelos dedos. Ninguem, pelos vistos, se quere arriscar muito. E' mais cómodo, posto que incomparavelmente menos belo, aguardar os azares dos parceiros e os acidentes proprios destas competições duras e longas, para consolidar ou conquistar posições. De resto, esta tactica, seguida por todos, dum modo geral, nos ultimos tempos tem tirado parcela importante de brilho á corrida. Falta-lhe um não sei quê, qualquer coisa parecida com o espirito de José Maria Nicolau, corredor cem por cento disposto á luta, em todos os momentos.

Hoje os corredores disputam duas tiradas. A primeira, longa e fatigante, não causou estragos no grupo dos homens com o mesmo tempo. A segunda contra-relogio, entre Santiago do Cacem e Ferreira do Alentejo, percurso de 55 quilometros.

SANTIAGO DO CACEM, 11.—(Pelo telefone).—Os participantes da «Volta a Portugal» concentraram-se esta manhã, no Parque Mayer. Atravessaram, em grupo, a Baixa e o Tejo, a-fim-de alinharem para a partida, na Cova da Piedade. Esta foi dada, ás 10 horas e 5. A multidão era compacta. Deslocou-se muita gente de Lisboa para assistir á abalada.

O calor apertava. Talvez por isso, os corredores remeteram-se a marcha branda. Assim se passou em Azeitão, e quinze quilometros depois, em Setubal, ás 11 horas e 35, conduzindo o pelotão, Francisco Inacio, um ciclista que se tem portado muito bem, revelando qualidades.

E a marcha prossegue com as mesmas caracteristicas. Uma ou outra vez, um homem deixa-se atrazar, mas facilmente recola, porque os mais categorizados não «puxam».

São atravessadas algumas terras. Estão neste caso, Aguas de Moura, Monte Novo, Palma e Alcacer do Sal. Mas não há nada de importante a fixar. Não se regista qualquer iniciativa. Mesmo os homens que «furam» conseguem facilmente juntar-se ao pelotão. Pela estrada fora há boa gente que oferece agua aos ciclistas. Eles aceitam em geral, e seguem o seu caminho sem grandes pressas. Esta jornada—prevê-se—não deve alterar a classificação geral.

A unica tentativa de fuga

Em Alcacer do Sal, o povo acolhe com entusiasmo a caravana. O pelotão não se desmembra até Grandola, onde os ciclistas chegam cêrca das 14 horas e 25. Alguns quilometros antes de Santiago de Cacem, três corredores, Tulio Pereira, Francisco Inacio e João Lourenço, tentam o desmembramento do grupo. Estrada fora, alargam a pedalada, conseguindo separar-se alguns metros dos restantes concorrentes. Estes, porém, sentindo a meta perto, não se deixam bater com facilidade. Resistem com galhardia, e á entrada da vila, não há duvidas. Tudo em pelotão, e a chegada marcará porcerto o mesmo tempo.

A CHEGADA A SANTIAGO DO CACEM

No local da chegada encontra-se grande assistencia. Gente dos arredores deixou o trabalho, e veio presenciar o espectaculo. A's 15 horas e 23 os ciclistas cortam a meta de Santiago de Cacem pela seguinte ordem:

1.º—Francisco Duarte (Sporting).
2.º—Eduardo Lopes (Benfica).
3.º—Joaquim Manique (Belenenses).
4.º—Alberto Raposo (Porto).
5.º—José Albuquerque (Sporting).

Entrou depois o pelotão constituido por quasi todos os corredores. O tempo que lhes foi atribuido é o mesmo para todos, excepto para os ultimos lugares, isto é, cinco horas e 18 minutos.

A sexta tirada não tem historia, por assim dizer. Nada acrescenta ao brilho da grande organização. Em sintese: andamento vagaroso e falta de iniciativa.

Os corredores disputam ainda hoje a setima tirada, Santiago do Cacem-Ferreira do Alentejo, 55 quilometros, cuja partida foi marcada para as 17 horas e 30.

Reunião em Vichy

Atribue-se uma grande importancia á reunião do Conselho de ministros francês marcada para hoje. Após uma semana de conferencias e viagens, cujo significado politico se tornou evidente, os membros do governo de Vichy voltam a reunir-se. Em Berlim, em Londres, em Washington aguardam-se, com interesse justificado, as suas resoluções. Delas pode depender, em boa parte, o sentido dos acontecimentos que se preparam na Europa e em Africa.

Depois da derrota militar, a França procurou realizar, simultaneamente, três tarefas essenciais: manter a unidade nacional, conservar o seu imperio, cumprir as clausulas do armisticio. A bôa vontade do marechal Pétain e de alguns dos seus mais directos colaboradores não oferece margem para duvidas. Quaisquer que tenham sido as duvidas e as hesitações que se levantaram para a execução deste pensamento fundamental, as suas intenções pairam acima de todas as suspeitas.

A duração inesperada das hostilidades e o seu alargamento a regiões que se esperava pudessem permanecer em paz, estão na origem das dificuldades, quasi insuperaveis, com que o marechal tem lutado. Longe de se esbaterem, com o decurso do tempo, essas dificuldades agravam-se. Excederam o plano das preocupações europeias para se projectarem nos pontos mais distantes, onde a autoridade e o prestigio da França eram realidades predominantes.

Assim se explica que o governo de Vichy não tenha realizado por completo nenhum dos objectivos que inicialmente assinalou para a sua acção. O movimento do general de Gaulle, com as suas repercussões inevitaveis no interior do pais, pôs em causa a unidade nacional. A cisão verificada em algumas colonias, que a França possuia na Africa, na Asia e na Oceania, não permite que se fale, com propriedade, dum imperio francês uno e indivisivel. Contra o desejo sincero de cumprir as clausulas do armisticio, o governo de Vichy tem sido obrigado, por vezes, a interpretá-las com uma elasticidade que elas não comportavam na sua significação original.

Descontada a influencia britanica, afectada pelos incidentes penosos de Alexandria, Mers-el-Kebir, Dakar e Siria, o governo francês é solicitado pelas pressões opostas do Reich e dos Estados Unidos. A politica de colaboração, iniciada e simbolizada pelo encontro de Montoire, não conseguiu traduzir-se em factos. Além da conjugação de esforços e de interesses verificada em certos aspectos da vida industrial dos dois paises, mais como consequencia das exigencias da ocupação do que como resultado dum entendimento aberto, nenhum acto concreto surgiu para confirmar a orientação geral esboçada quando o chanceler Hitler e o marechal Pétain se encontraram em 21 de outubro do ano passado.

O marechal lançara, dias antes, numa mensagem radiodifundida a todos os franceses a formula que, no seu pensamento, seria o traço de união a congregar os seus esforços e a encaminhá-los para a realização dum objectivo claro: «Perante um vencedor que saiba dominar a sua vitoria, nós saberemos dominar a nossa derrota». A crise de dezembro e a saida espectaculosa de Pierre Laval marcaram, praticamente, o termo duma tentativa de aproximação que tinha ao seu serviço, além de partidarios dedicados, alguns interpretes incansaveis.

A politica de colaboração franco-alemã foi sempre vista com desfavor pelos circulos dirigentes de Washington. A escolha do almirante Leahy para representar o seu pais na França não ocupada foi o primeiro sintoma do interesse com que os norte-americanos seguiam a evolução dos meios oficiais e da opinião publica francesa. As relações entre Vichy e Washington, dominadas por uma incompreensão reciproca durante os primeiros tempos que se seguiram á assinatura do armisticio, agravaram-se ultimamente e conheceram mais do que uma crise delicada. O marechal Pétain, que deseja manter com o Reich as relações impostas pela derrota da sua patria, não quere cortar as pontes com os Estados Unidos. E' esse o dilema dramatico em que a sua consciencia se debate.

C. F.

Festas de verão na Figueira

Vai a Figueira oferecer aos seus banhistas, este ano numerosissimos, um espectaculo surpreendente que ficará na memoria de todos: a serenata fluvial que nos anos anteriores tem constituido um dos melhores atractivos da formosissima praia da claridade.

Todos os elementos que, em brilho, surpresa e originalidade, podem contribuir para o encantamento da festa, estão a ser proficientemente reunidos pela Comissão Municipal de Turismo, sua realizadora.

Dezenas de barcos, artisticamente ornamentados e iluminados, num conjunto feerico, desfilarão no estuario do Mondego, diante da assistencia que ao longo da avenida Saraiva de Carvalho terá ocasião de admirar um espectaculo unico e arrebatador, só possivel numa terra como a Figueira.

A bordo, fazem-se ouvir os ranchos populares. Não faltará a nota bizarra dos fogos de artificio, aereos e aquaticos dos afamados pirotecnicos Castro & Irmão, de Viana do Castelo. A serenata do rio Mondego, no dia 17 proximo será, pois, um dos mais luzidos e apreciados numeros das festas de verão que se estão a sealizar na praia da Figueira.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Santa Clara, virgem, fundadora das Clarisses.

Lausperene, sai da igreja de S. Lourenço para a paroquial de Santo André e Santa Marinha, Graça.

S. Lourenço, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo, por musica e procissão.

Graça, ás 11 e 30, missa de recepção do Lausperene; ás 18, adoração ao Santissimo.

Excursões á Ilha Berlenga

em auto-carros de luxo e barco apropriado
Todos os domingos e quintas-feiras
Esc. 45$00
Lisboa-Berlenga e volta
partida de Lisboa ás 7 e 30 horas—Partida da Ilha ás 18 horas
Os Senhores Passageiros da provincia que queiram utilizar os mesmos serviços, deverão consultar preços nos escritorios de

Capristano & Ferreira, Ltd.ª

Bombarral, Leiria, Caldas da Rainha, Santarem, Nazaré, Torres Vedras, Lourinhã, Alcobaça e Peniche
em Lisboa na
Rua Martim Moniz, n.º 51 (á Guia)
Telefone 2 1003

Capristano & Ferreira, L.tda
BOMBARRAL
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6.30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.
Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

Publicações

«Diario de Coimbra»

O «Diario de Coimbra» dedicou um numero especial á visita oficial do Chefe do Estado ao arquipelago dos Açores. Sauda todos os portugueses do Imperio e os que vivem em países estrangeiros e insere colaboração variada do seu director, sr. dr. Virgilio Correia, de Gervasio Lima, Maria Lamas, dr. Raposo Marques, Ramiro Valadão, dr. Côrte Real e Amaral, dr. Alberto de Mesquita e dr. Leonel de Melo Furtado.

«Conservas»

Está publicado o n.º 66 da revista «Conservas», propriedade do Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, que é dirigida pelo sr. Abilio G. Silva e que insere muitas gravuras e variada colaboração, em português e em inglês.

«Mocidade Portuguesa»

Está publicado o n.º 9 do boletim mensal do Comissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa», que publica colaboração do Comissario Nacional e de diversas entidades, inserindo trabalhos que muito interessam aos filiados daquela organização.

«Edições Radio»

As «Edições Radio» publicaram os numeros 5 e 6, respectivamente com a valsa lenta «Mentimos os dois...», letra de Jorge Manuel e musica de Antonio de Castro, e o «Fado a nove...», com musica e letra de João Nobre.

Guias de Caminho de Ferro

Estão a ser distribuidos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo» referentes ao mês de agosto.

Nesta quadra, em que uma grande parte da população necessita de deslocar-se para praias, termas ou estancias de repouso, estes «guias» são de grande utilidade, pela sua exactidão para escolha e combinação do itinerario.

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00
TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.
Orquestras: Willie Lewis e Urceira

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519
Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg. nariz, ouv—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha 4 h
Analises Clinicas.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 8,10; 13.00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.
Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

CAMINHOS DE FERRO

Serviço Especial para

VIANA DO CASTELO

por ocasião das *Festas a Nossa Senhora da Agonia* nos dias 15 a 17 de Agosto de 1941.

Bilhetes especiais de ida e volta:

Validos para Ida de 12 a 17 de Agosto. Volta de 15 a 19 de Agosto.

Preços e condições: vêr cartazes afixados nas estações.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cascais, D. Maria da Assunção Calheiros de Romero, D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa Sousa de Macedo, D. Maria Fernanda de Melo Beirão, D. Constança Maria de Queiroz Montenegro Pinto Moreira, D. Maria Luiza Dias de Pádua, D. Emilia Pimentel, D. Joana de Bragança (Lafões), D. Orlanda Silva e Tavares Malhôa Migueis, D. Judite Franco Bebiano, D. Alice Barcelos, D. Julieta Mendes Pereira, D. Maria do Carmo de Lemos Seixas de Castelo Branco, D. Adelaide Arnaud, D. Isabel da Camara Assis, D. Maria Margarida de Mendoça (Azabuja), D. Maria Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Beatriz Maria Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Gracinda Amelia dos Santos e D. Natalia Maria Serranho, e as meninas Maria Lidia Pereira e Ivone Esteves Ribeiro Neves.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, monsenhor Porfirio Mendes Cordeiro, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial de Santa Isabel, o casamento da sr.ª D. Maria Natalia Gravata da Costa, gentil filha da sr.ª D. Ernestina Nascimento Gravata da Costa e do engenheiro sr. Jaime da Costa, com o sr. José Manuel Tavares Dias da Costa Gonçalves, filho da sr.ª D. Alda Tavares Dias da Costa Gonçalves e do conservador sr. dr. Raul da Costa Gonçalves, servindo de padrinhos os pais dos noivos. Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva á rua Actor Tasso, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Na capela do Palacio Pimenta, ao Campo Grande, propriedade da mãe do noivo, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), gentil filha da sr.ª D. Maria Rita Correia da Silva Sampaio Daun e Lorena, já falecida, e do sr. Luiz de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), com o sr. dr. Ilidio de Morais Amado, filho da sr.ª D. Honorinha de Morais Graça e do falecido clinico sr. dr. Ilidio Amado e enteado do sr. Jorge Graça, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena e D. Luiza de Avilez Correia de Sampaio, tias da noiva, e de padrinhos os srs. Enrico de Morais e visconde de Sacavem, respectivamente tio e primo do noivo. Presidiu ao acto o reverendo Augusto de Araujo que antes da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido no salão de mesa do Palacio Pimenta, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, seguiram para a praia da Foz do Arelho, onde foram passar a «lua de mel».

—Pelo sr. José Francisco Dias, foi pedida em casamento, para seu filho Francisco, distinto medico municipal da Casa do Povo e delegado de saude, no concelho de Castro Marim, a sr.ª D. Maria Xavier Celorico Palma, gentil filha da sr.ª D. Luiza Xavier Alberto Palma e do sr. Jacinto Celorico Palma, presidente da Camara Municipal do concelho, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

EM VIAGEM

Partiram, com seus filhos, para a sua casa em S. José da Guia, em Cascais, os srs. condes das Alcaçovas.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, e de sua filha e de seu genro, encontra-se já em Cascais o engenheiro da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, sr. Artur Alberto Meireles de Campos Henriques.

—Está na quinta de Rana, em Carcavelos, com sua esposa, a sr.ª D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses, hospede de sua nora e filho, o sr. dr. José Cardoso de Meneses (Margaride).

—Para a sua casa no Estoril, partiu, com sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Bastos Gonçalves, e seus filhos, o cirurgião sr. dr. Guilherme Bastos Gonçalves.

—Com sua neta, sr.ª D. Rosaura Lavrador Coimbra, partiu para Cascais a sr.ª D. Lucrecia Lavrador Coimbra.

—Está já em Cascais, com sua esposa e filhos, o medico sr. dr. Carmo dos Santos.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CASINO ESTORIL
Programa da semana
Cinema ás 21 e 30 horas
2.ª feira, 11—«O novo amor de Hardy», com Mickey Rooney e Lewis Stone.
3.ª feira, 12—«Tortura da Carne», com Akim Tamiroff.
4.ª feira, 13—«Hardy conquistador», com Lewis Stone e Mickey Rooney.
5.ª feira, 14—«A grande valsa», com Luise Rainer e Fernand Gravey.
6.ª feira, 15—«De braço dado», com Mickey Rooney e Judy Garland.
Sabado, 16—«A dama dos tropicos», com Robert Taylor e Hedy Lamarr.
Domingo, 17—«A vida é uma festa», com Ann Sheridan e Richard Carlson.
Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.
2 orquestras: Americana de Jazz e Urceira.

CALISTA SOARES
Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas das 18 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato Garg. nariz, ouvidos, 14 h
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez 15 h

Camionagem Ribatejana
Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.
ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

Pensão **ASTORIA**
Rua Braamcamp, 10, 3.º
(com ascensor)
PENSÃO DE 1.ª ORDEM
Diárias desde 22$00

Dulce Lobo da Costa de Azevedo

FALECEU

Artur Lobo da Costa e mulher Maria Emilia Correia de Azevedo (ausente), Hernani de Azevedo e filhos e mais familia, participam o falecimento de sua muito querida filha, enteada, nora, esposa, mãe e parente e que o seu funeral se realizou hoje, da sua residencia na R. Almirante Barroso, 18, 3.º, para o alto de S. João.

TENENTE CORONEL

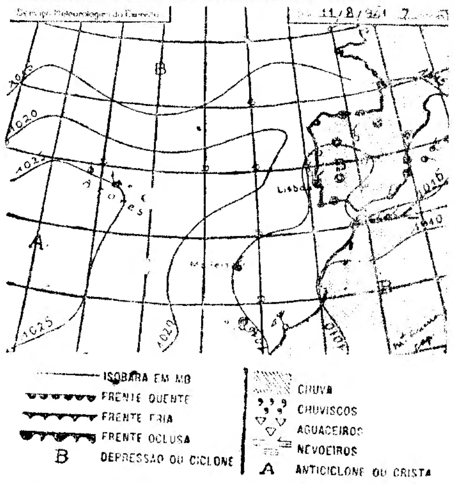
Luiz Estellita de Freitas

Missa do 7.º dia

Por sua alma celebra-se amanhã, dia 12, missa na Igreja de Arroios, ás 9 horas.

TERMAS DE MONTE REAL
CLIMA ADMIRAVEL — PERTO DOS MAIORES MONUMENTOS E DAS MAIS LINDAS PRAIAS DE PORTUGAL
Agua de mesa deliciosa — Aguas especializadas e de efeitos seguros no tratamento das doenças de intestinos, ligado, rins e aparelho genital das senhoras
DIRECTOR CLINICO — DR. MARIO ROSA MEDICO ADJUNTO — DR. MELLO E MAIA
ESTANCIA DE CURA E DE REPOUSO
Balneario moderno com todos os tratamentos — Aplicações de diatermia, raios ultra-violetas e infra-vermelhos — Laboratorio de analises clinicas dirigido pelos drs. Armando Reis Vale e Carlos Trincão — A melhor situada e a mais bela estancia de Portugal — Ar purissimo do Pinhal de Leiria.
Informações: Gerencia das Termas de Monte Real, telefone 3 — Junta de Turismo de Monte Real, telefone 7

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se o caracter quasi permanente que tem a depressão na Peninsula durante a presente estação. A corrente continental por ela estabelecida está a dar lugar a ceu limpo e temperaturas muito elevadas em quasi todo o nosso país.

As perturbações no Atlantico movem-se muito ao norte dos Açores e da Peninsula. Apenas na vertente setentrional dos Cantabricos se apresenta o ceu nublado. Nos Açores observa-se grande nebulosidade com precipitação de chuva fraca no grupo ocidental do arquipelago. Em Portugal, no litoral das zonas Norte e Centro começa a sentir-se a influencia da corrente maritima proveniente da crista anticiclonica que separa a depressão no Atlantico da depressão na Peninsula. A temperatura é mais baixa (cêrca de 5º) e começa a formar-se bruma junto á costa, bem como alguns nevoeiros no litoral (Sintra).

Evolução prevista:

Mantem-se a depressão na Peninsula, começando a sentir-se cada vez mais na parte setentrional do nosso país a influencia da massa de ar maritimo, mais instavel, que circula na depressão do Atlantico.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã, em Portugal.

NORTE e CENTRO—Ceu encobrindo-se em alguns pontos com tendencia para trovoadas durante a tarde. Nevoeiros no litoral. Descida de temperatura. Vento predominante WNW, fraco a moderado.

SUL—Ceu limpo ou pouco nublado. Vento variavel e fraco. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*. pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 33º; minima, 19º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,9; minima, 17º,4.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

CONGRESSO MARIANO

MOGOFORES, 11.—O Instituto Salesiano desta vila promoveu um Congresso Mariano cujos trabalhos começaram no dia 7 e se encerraram ontem com uma imponente procissão nocturna alumiada por centenares de velas que produziam um efeito surpreendente. Os edificios do percurso estavam decorados e iluminados.

Assistiu á procissão e á missa de pontifical o bispo da diocese, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Estomoflora
Aconselhável para tôdas as pessoas que sofrem de:
ULCERAS DE ESTOMAGO, AZIA, ACIDEZ, DOENÇAS DO FIGADO, PRISÃO DE VENTRE, ETC.
E um produto dos Laboratorios da Farmácia Frazão, R. Eugénio dos Santos, 68 a 72
À venda em tôdas as farmácias
Depósito Geral Farmácia Frazão

Leia o
Sempre fixe

Três desastres em Alhandra

Explosão de latas de gasolina que provocou dois feridos

ALHANDRA, 11. (Pelo telefone)—Esta manhã, no predio nº 55 da rua do Dr. Sousa Martins, propriedade de Antonio Sousa e habitado por Luiz Borges Corôço, deu-se uma violenta explosão de que resultou ficarem muito queimadas três pessoas. Foi o caso que no quintal do referido predio existiam vinte latas de gasolina que se começou a verter, indo infiltrar-se, através do terreno, num poço proximo.

A sr.ª Constança das Dores, de 54 anos, querendo separar a gasolina da agua, lançou para o poço papeis a arder, que imediatamente provocaram a violenta explosão da qual resultou ficarem muito queimados, na cara e no rosto, aquela senhora e ainda Albertina Vieira dos Santos, de 30 anos, e seu filho Alberto Vieira, de 4 anos. Os feridos foram conduzidos para Lisboa, a-fim-de darem entrada no Hospital de S. José.

Tambem na Fabrica de Cimentos Tejo se deu hoje aqui um desastre, do qual resultou sofrer fractura dum braço e duma perna, Antonio Lopes Bexiga, de 50 anos, que ali procedia á limpeza dum forno de ferro. Foi levado para Lisboa para dar entrada no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco.

E no lugar do Tranção, entre a vila e a de Alverca, ficou com um pé esmagado, pela roda duma carroça que conduzia com saibro, José de Sousa, de 52 anos, que foi transportado para o Hospital de S. José, em Lisboa.

Duas senhoras e uma criança

sofreram queimaduras

A sr.ª D. Constança das Dores, de 55 anos, residente na rua Sousa Martins, em Alhandra, quando se dirigia ao seu quintal, para tirar agua do poço, verificou que uma lata que tinha com gasolina caira ao poço e que o carburante se derramara.

Então, teve uma ideia para conseguir fazer desaparecer a gasolina da agua: foi buscar um papel lançou-lhe fogo e atirou-o para dentro do poço, tendo em seguida o cuidado de o fechar. E ficou junto do local, a ver o efeito da sua ideia, acompanhada das suas vizinhas D. Albertina Vieira Palmela Santos, de 30 anos, e Alberto Leopoldo Vieira Palmela Santos, de 4 anos. Segundos depois, deu-se uma explosão, de que resultou as referidas senhoras e a criança ficarem muito queimadas na cara e nas mãos, pelo que foram transportadas, numa ambulancia dos bombeiros, ao hospital de S. José.

Um barco de pesca português

salvou 14 naufragos dum petroleiro torpedeado

Entrou no Tejo o barco de pesca português «Altair» da Companhia Portuguesa de Pesca que, no dia 27 do mês passado, recolheu, no Atlantico, 12 noruegueses e 2 holandeses, tripulantes do petroleiro norueguês «Ida Knudsen», de 12.000 toneladas, que navegava com bandeira inglesa, foi torpedeado na noite de 22, quando conduzia um carregamento de petroleo e óleo e 38 tripulantes.

O «Ida Knudsen» foi atacado, perto do Cabo Branco, por dois submarinos de nacionalidade desconhecida que lançaram contra ele seis torpedos. Dois deles, acertando no alvo, provocaram o rapido afundamento do petroleo, cujos tripulantes tomaram lugares em duas baleeiras, com muitos alimentos. Devido á explosão, morreram o despenseiro, o cozinheiro, o primeiro maquinista e o artilheiro.

A que o «Altair» recolheu andou quatro dias á deriva. Trazia a bordo o capitão e os dois pilotos do navio torpedeado.

Falta uma baleeira com 20 naufragos, da qual não ha noticias.

O «Altair»—que é comandado pelo sr. Fernando Oliveira Bagulha e trazia 22 tripulantes largou os naufragos em Las Palmas, por não ter a bordo alimentos suficientes para a viagem com tanta gente até Lisboa.

O consul da Noruega em Las Palmas manifestou ao comandante do «Altair» os agradecimentos pela maneira como foram tratados os naufragos.

O desemprego no comercio

Continua a funcionar, anexa á secretaria dos Invalidos do Comercio, na rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, esq., a Bolsa de Trabalho destinada a promover a colocação de profissionais da vida comercial, de qualquer ramo, que tenham sido atingidos pelo desemprego.

As firmas comerciais ou industriais que necessitem de pessoal das varias modalidades profissionais guarda-livros, empregados de contabilidade, correspondentes, empregados de armazem, caixeiros de balcão, praticantes, marçanos, criados de estabelecimentos, etc.), podem requisitá-lo á mesma Bolsa, directamente, ou pelo telefone 2 4357, pois serão prontamente atendidos.

A inscrição dos desempregados faz-se diariamente, no mesmo local, das 10 ás 12.

Os serviços, quer de inscrição, quer de indicação de pessoal, são absolutamente gratuitos, visando unicamente o auxilio mutuo.

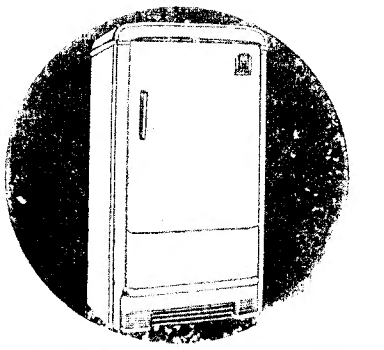
Veja como as aparencias iludem...

O CHAPEU MISTERIOSO

?

A' sua vista, qual é a maior dimensão deste chapeu? Certamente que lhe parecerá maior a altura do que a largura. Todavia, a copa e as abas são rigorosamente do mesmo tamanho. Parece extraordinario, mas é assim... Senão verifique.

Nunca devemos, pois, fiar-nos nas aparencias ou confiar na nossa primeira impressão.



Isto significa que não devemos deixar-nos seduzir sómente pelo aspecto exterior de qualquer frigorifico.

FRIGIDAIRE, com o seu famoso aparelho «Poupa Corrente», possue inumeras utilidades e vantagens que nenhum outro frigorifico oferece, entre as quais avulta:

Reduzido consumo de corrente—Melhor protecção dos alimentos—Congelação mais rapida—Extracção facil dos cubos de gelo e descolagem das gavetas—E...

Uma protecção segura contra reparações, tornando o

Frigidaire

O frigorifico de maior reputação e mais barato em todo o mundo, conforme o atestam os

6 MILHÕES DE «FRIGIDAIRES» ATÉ AGORA CONSTRUIDOS E VENDIDOS, DOS QUAIS 1200 ENCONTRAM-SE INSTALADOS EM PORTUGAL

Concessionario para Portugal:

DINIZ M. D'ALMEIDA

Avenida da Liberdade, 216

(Stand Buick).

BOLSA DE LISBOA

11 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	—	940$00
Consolidado 4 % T. 10.	975$00	975$00	9[illegible]7$00
Consolidado 4 1/2 T. 10		1.030$00	1.032$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.147$00	
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.028$00	1.028$00	1.029$00
Ob Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.430$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.445$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Centenarios 4 %	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	192$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	100$00
Portugal port. T. p.	—	1.140$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	610$00	605$00	615$00
Tagus		—	—
Sagres	1.270$00	1.250$00	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	148$00	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	146$00	152$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	140$00	—
Cervejas Estrela	—	500$00	—
Cimentos Tejo	—	330$00	—
Cimentos Leiria T. p.	360$00	355$00	365$00
Credito Predial port.	10$95	10$95	11$00
Gas e Electricidade cp.	131$00	1[illegible]3$50	131$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—		—
Alto Alentejo cupão	490$00	480$00	500$00
Industria Aliança	—	143$00	150$00
Portugal e Colonias	90$00	89$90	9[illegible]$00
Nacional Navegação T. p.	373$50	373$50	375$00
Colonial de Navegação	260$00	255$00	265$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	335$00	350$00
Un. Farmaceutica		370$00	400$00
Portuguesa de Tabacos	318$00	315$00	320$00
Tabacos de Portugal	—	284$00	296$00
União Electrica Portug.	247$00	247$00	248$00
Cassequel	323$00	32[illegible]$00	325$00
Agricola das Neves	—	223$00	230$00
Agricultura Colonial		165$00	180$00
Açucar de Angola	525$00	522$00	527$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	88$00	87$00	88$[illegible]
Ilha do Principe	211$00	—	212$00
Zambezia T. 25	—	15$60	16$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	509$	507$00	510$00
Norte de Portugal 5 %	10[illegible]$00	105$00	106$50
C. P. 6 %	125[illegible]	128$00	130$00
C. P. 6 % Beira Baixa	132$00	1[illegible]8$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	998$00	—
União Elect. Port. 5 %	106$50	106$50	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	106$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	102$00	102$00	10[illegible]$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York—notas	23$50,0	23$80,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Estocolmo	5$80,0	6$05,0
Roma	—	1$33,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	226$50,0	227$50,0

Dr. Armindo D. Ribeiro
Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia
Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas
Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq.
Telef. 2 7145

Confirma-se

agora em Berlim que os alemães ocuparam Korosten na Ucrania

BERLIM, 11.—Confirma-se, oficialmente, que as tropas alemãs se apoderaram de importante entroncamento ferroviario de Korosten.—(U. P.).

Os alemães preparam uma ofensiva contra Odessa e a Crimeia

ANKARA, 11.—A agencia Reuter informa: Martin Agronsky, comentador radiofonico, disse hoje na radio desta cidade o seguinte: «O ataque alemão a Kiev e Odessa pode ser apoiado por um ataque naval á Crimea. Nas ultimas semanas, os alemães têm concentrado no porto romeno de Constanza e em varios pontos ao norte daquela cidade, ao longo da costa do Mar Negro, entre 250 e 300 barcaças, cada uma delas capaz de transportar 400 homens de tropas de choque com todo o seu equipamento auxiliar especial. Ao mesmo tempo, os alemães estão a reunir em varios pontos da costa do Mar Negro, perto da fronteira russa, as peças necessarias para armar, pelo menos, 400 barcaças, com a mesma capacidade de transporte de tropas. Mais ao sul e tambem na costa do Mar Negro abrigam-se dos bombardeamentos russos, nos portos bulgaros, de 20 a 30 navios costeiros romenos e bulgaros, cuja capacidade de transporte se avalia em pelo menos 6.000 homens das tropas de assalto com armamento completo. Para protecção a esta esquadra de transporte, os alemães têm enviado em caminho de ferro para certos pontos da Bulgaria e da Romenia, parte separadas de 15 a 20 vedetas torpedeiras extremamente rapidas, que ali serão armadas. Além disso, sabe-se que já estão prontos para entrar em acção no Mar Negro, pelo menos, oito sumbarinos alemães. Tudo isto não constitue protecção naval muito importante contra a esquadra russa no Mar Negro. A verdadeira protecção para qualquer tentativa naval alemã será, porém, constituida pelos bombardeiros de vôo a pique. Segundo estas informações, o plano alemão está inteiramente dependente dos progressos das colunas alemãs que penetraram a sudeste de Kiev e marcham para sul em direcção a Odessa. Se Odessa fôr ocupada, espera-se que todas as barcaças e navios alemães se dirijam para aquele porto e se preparem para atacar a Crimea, que, com a grande base naval de Odessa constitue o principal objectivo alemão no sul. Com protecção aerea e de vedetas torpedeiras os alemães poderão desembarcar na Crimea.—(Exchange Telegraph).

O avanço na Ucrania

LONDRES, 11.—Os alemães podem ter a esperança de ocupar Nikolaieff, dentro de poucas semanas com a possivel consequencia da captura de Odessa. Pelo menos levaria 15 dias ou talvez mais a limpar toda esta zona de operações, reorganizar e trazer reforços e reabastecimentos, antes de poderem tentar novo avanço para leste. Em qualquer caso isto demoraria até ás primeiras semanas de setembro.—(E. T.).

Está iminente a queda de Odessa?

BERLIM, 11.—Um informador oficial, depois de haver dito que a grande maquina de guerra russa havia sido batida, acrescentou que pode considerar-se iminente a queda de Odessa, assim como a vizinha base naval sovietica e Nikolaiff, graças á nova e tremenda ofensiva, que as tropas alemãs desencadearam na Ucrania, e que está a esmagar impiedosamente a resistencia ucraniana.

O mesmo informador disse que o exercito alemão, ao travar a grande batalha da Russia, atravessa o «vasto açafate de pão» da Russia, ao longo de uma frente de 330 quilometros desde um ponto a sueste de Smolensk até ao Mar Negro, depois de haver esmagado 30 divisões russas, de mais de 500.000 homens. Terminou por dizer que a violenta ofensiva alemã, na Ucrania, desbaratou, por completo as tropas de «élite» do marechal Semyon Budinny, e que a Russia não poderá já impedir a rendição das restantese tropas na zona do Dnieper, como nos dois importantes portos do Mar Negro—Odessa e Nikolaieff.—(United Press).

As tropas alemãs avançam em territorio sovietico através dos campos de trigo loiro da Ucrania

A luta no lago Ilmen

BERLIM, 11.—Durante o avanço efectuado pelas formações alemãs ao sul do lago Ilmen, a 110.ª divisão de atiradores sovietica foi obrigada a aceitar combate com as tropas alemãs, quando pretendia retirar. Da luta resultou a total destruição da força inimiga.—(D. N. B.).

Uma formação aniquilada

BERLIM, 11.—No sector setentrional de frente leste, tropas alemãs encontraram-se, ontem, com uma formação de cerca de 2.000 bolchevistas, que constituiam os restos de diferentes divisões sovieticas. Depois de um violento combate, as forças inimigas foram completamente aniquiladas.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No sul da Ucrania, a perseguição do inimigo em retirada faz, em toda a parte, rapidos progressos.

Nos outros sectores da Frente Oriental as operações prosseguem igualmente segundo o plano previsto.

Formações de aviões de combate bombardearam, a noite passada, fabricas de armamento de Moscovo, em particular a noroeste e leste da cidade, lançando muitas toneladas de bombas explosivas e incendiarias.

Na luta contra a Grã-Bretanha, foram lançados ataques nocturnos, pela aviação alemã, c[illegible] instalações de portos das costas orientais da Escocia e da Inglaterra.

Na região da Mancha, os aviões de caça e a artilharia da D. C. A. alemã derrubaram, ontem, dez aparelhos britanicos.

Um «fura-barragem» da Marinha de Guerra abateu quatro aviões inimigos; um navio-patrulha, dois, e um draga-minas, um.

Na Africa do Norte, aviões alemães e italianos bombardearam, em vôos «a pique», as instalações do porto de Tobruk, as quais foram atingidas com bombas em cheio.

Foram reduzidas ao silencio baterias da D. C. A. inglesas.

Uma grande formação de aviões de combate alemães bombardeou, na noite passada, instalações militares do Canal de Suez.

Aviões inimigos isolados, vindos de nordeste, voaram, a noite passada, sôbre o territorio do Reich e tentaram atingir Berlim.

Foram repelidos pelo fogo da D. C. A. Foram abatidos dois aviões atacantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11.—O G. Q. G. comunica: «Ontem, os nossos exercitos estiveram empenhados em violenta luta nas direcções de Soltsy, Kholm, Smolensk, Byelaya Tserkov e Uman. A nossa aviação, cooperando com o exercito, martelou unidades inimigas. No dia 9, os alemães perderam 45 aviões e nós 25. No mesmo dia, os nossos caças abateram sôbre Moscovo, 5 aviões de reconhecimento alemães. A-pesar dos alemães não terem ainda perdido o impeto, têm registado certo panico entre as suas tropas. O comando russo já conhece bem a tactica inimiga. Os alemães contam com a vantagem de desmoralizar as nossas tropas, criando panico e desorganização. Esta tactica destina-se a enfraquecer o inimigo. Quando as tropas alemãs estão ameaçadas de ficarem cercadas, são eles que ficam desmoralizados e perdem o poder para vibrarem novos golpes. Nos primeiros dias de guerra, foram cercadas varias unidades russas, mas continuaram a lutar com calma. Uma força comandada por um major, que teve de sofrer o primeiro impeto do ataque duma unidade «Panzer», repeliu-a, destruindo 265 «tanks» com a sua artilharia. Na noite de ontem para hoje, a arma aerea alemã tentou mais uma vez atacar Moscovo. Foram pelo menos abatidos 5 aviões atacantes. Foram lançadas bombas incendiarias e de alto poder explosivo, que provocaram incendios e causaram vitimas. Foi aniquilado o regimento alemão de infantaria n.º 312, que já havia sido repelido. No derradeiro ataque, o grupo de «tanks» alemães foi deixado passar até ao centro da zona de defesa russa, onde foi destruido, perdendo pelo menos 23 «tanks».

Guerrilheiros yugo-eslavos derrotaram 2 batalhões alemães, capturando canhões e munições que empregam agora contra o inimigo.

Guerrilheiros russos, que operam na retaguarda finlandesa, destruiram, com a colaboração de camponeses finlandeses, dois comboios alemães de abastecimentos».—(E. T. e U. P.).

Noticias diversas

Compra de aviões com fundos enviados da India

LONDRES, 11.—A India já contribuiu com perto de 3 milhões de libras para a compra de caças. Varias esquadrilhas de «Spitfires» foram baptizadas com nomes de provincias indianas, que enviaram dádivas em dinheiro, para a compra de novos aviões para R. A. F.—(E. T.).

A propaganda alemã em Cuba

HAVANA, 11.—Quatro subditos alemães que tinham sido presos o mês passado e mais tarde postos em liberdade, foram novamente presos na quinta-feira passada com mais 4. Todos são funcionarios da filial cubana do «Bund» germano-americano. Entre os documentos apreendidos pela Policia, encontram-se passaportes falsos, mapas e planos de postos militares. Provam tambem, a organização duma completa rede de espionagem estabelecida em Cuba. Estão a ser procurados mais 27 subditos alemães. A correspondencia apreendida inclue cartas trocadas com filiais semelhantes nos Estados Unidos, paises da America Central e do Sul, que a policia considera de grande importancia.—(Exchange Telegraph).

Descoberta dum piloto alemão

S. TIAGO DO CHILE, 11—O governo chileno anunciou, esta noite, que fôra descoberto um piloto alemão, no sul do país.—(United Press).

Está a seguir

para a Turquia via Irak material de guerra inglês e americano

BASSORAH, 11.—Continuam a chegar a este porto fornecimentos de material de guerra britanico e americano que segue para a Turquia. Dali é rapidamente enviado para o norte por caminho de ferro e via fluvial. O apetrechamento deste porto foi muito melhorado desde que terminou a campanha do Irak.—(E. T.).

A chegada de Dentz á Palestina

JERUSALEM, 11.—Chegaram á Palestina o general Dentz e outros oficiais do exercito de Vichy, que estão detidos.—(E. T.).

A guerra no mar

Barco finlandês apresado

WELLINGTON, 11.—Foi apresado o lugre finlandês de 4 mastros «Pamir», que chegou recentemente a este porto com guano para uma companhia inglesa. E' a primeira vez que isto acontece na Nova Zelandia. O «Pamir» é uma das ultimas unidades da frota dos barcos á vela que costumam participar na corrida anual do trigo, da Australia para a Europa. Em junho de 1939, ganhou a corrida, chegando ao porto britanico de Falmouth, fazendo a viagem de Port Vitoria, carregado com 4.400 toneladas de trigo, em 96 dias, via Cabo Horn.—(E. T.).

Naufragos do «Saint Anselm»

BUENOS AIRES, 11.—Chegou ao porto de Rosario o vapor espanhol «Ton», que trazia a bordo 16 marinheiros do navio britanico «Saint Anselm», torpedeado por um submarino alemão perto das Canarias.—(E. T.).

Os naufragos do «Zam-Zam»

WASHINGTON, 11. — Confirma-se que a Alemanha informou o governo de Washington, de que os dois cidadãos norte-americanos, que se consideravam perdidos desde o afundamento do vapor egipcio «Zam-Zam», se encontram ainda a bordo do navio alemão «Tamaxis» que os recolheu depois de haver afundado aquele vapor.—(United Press).

A guerra aerea

A actividade aerea sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 11.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Um pequeno numero de aparelhos inimigos apareceu ontem á noite ao largo das costas orientais da Inglaterra e da Escocia. Apenas um deles penetrou alguma distancia para o interior. Bombas lançadas num ponto da Escocia não causaram prejuizos nem vitimas».—(Exchange Telegraph).

Tentativa de ataque a Berlim

LONDRES, 11.—Segundo a «Reuter» a agencia oficial alemã informou que durante a noite passada, aparelhos inimigos, vindo do nordeste, tentaram atacar Berlim.—(E. T.).

A situação na Croacia

ZAGREB, 11—O Parlamento croata aprovou por 130 votos a dissolução do Partido dos Camponeses Croatas, ficando apenas um unico partido totalitario.—(United Press).

Samuel Hoare em Gibraltar

GIBRALTAR, 11.—Vindo de Madrid, chegou a esta cidade, «sir» Samuel Hoare, que é hospede do governador, general Lord Gerth.—(E. T.).

NÃO SEJA ROTINEIRO! FUME MELHOR!
FUME Smoking
a fina flôr dos PAPEIS DE FUMAR